



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações Por Febre Reumática Na População Pediátrica Da Paraíba De 2014 A 2023

**Autores:** ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RIGOBERTO RODRIGUES DE LIMA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARCUS AUGUSTO PEREIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL AQUINO ALEXANDRE BRECKENFELD (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), BRUNA RAMALHO NOGUEIRA DINIZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), GABRIEL ABRANTES FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL LUIZ ROCHA BRUNO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), PAULO LEÃO DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIELLE FEITOSA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA)

**Resumo:** A febre reumática é uma doença inflamatória que ocorre como complicação de uma infecção não tratada ou inadequadamente tratada por *Streptococcus* 946;-hemolítico do Grupo A, geralmente após uma faringotonsilite. A etiologia da febre reumática envolve uma reação autoimune de reação cruzada, onde o sistema imunológico do corpo, ao tentar combater a infecção estreptocócica, acaba por atacar os próprios tecidos, especialmente as articulações, o coração, a pele e o cérebro."Analisar quantitativamente as internações ocasionadas por febre reumática em pacientes menores de 20 anos na Paraíba em um período de 10 anos."Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por febre reumática em pacientes menores de 20 anos na Paraíba. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de janeiro de 2014 e novembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram selecionadas as variáveis, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por febre reumática apenas. As FE escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados."No período analisado, foram registradas 466 internações por febre reumática na Paraíba, das quais 205 são em indivíduos menores de 20 anos, o que representa 43,9% dos casos, enquanto que, no Nordeste, apenas 31,8% das internações por febre reumática ocorrem na população pediátrica. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino foi de 117 (57%) e de 88 (43%) no feminino. Na população pediátrica, a FE adolescentes foi a mais prevalente com 119 (58%) internações, seguida da FE Crianças (1 a 9 anos) com 79 (38,5%). Analisando a variável 'Raça/cor', observa-se que a mais prevalente é a parda, com 95 (59,6%) das internações."Na Paraíba, as internações por febre reumática na população pediátrica estão acima da média regional. Além disso, é importante constatar que a prevalência de internações por febre reumática foi maior em indivíduos do sexo masculino (57%), apresentando relevância em relação à média regional (52%). Além disso, destaca-se a significativa prevalência de febre reumática na FE adolescentes, que atinge 58%. Desse modo, a febre reumática representa um desafio significativo para a saúde pediátrica, dada sua etiologia ligada a infecções estreptocócicas não tratadas e sua potencial evolução para complicações sérias, como a cardite reumática. A natureza autoimune dessa doença, que desencadeia uma resposta inflamatória sistêmica contra o próprio tecido do paciente, enfatiza a necessidade de estratégias preventivas eficazes, diagnósticos precoces e tratamentos oportunos.